COLEÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA (IEAPM): PANORAMA ATUAL.

Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha, 15ª edição, de 26/06/2023 a 29/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-050-2

MONTEIRO; Júlio César [1], GONÇALVES; José Eduardo Arruda [2], BASTOS; Nathália [3], COUTINHO; Ricardo [4]

RESUMO

Desde a sua criação em 2014, a Coleção Científica do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira tem sido o depositório de exemplares biológicos utilizados em diversos estudos. A aplicabilidade do acervo abrange áreas como taxonomia tradicional, sistemática integrativa, biologia molecular, entre outras. O aumento do acervo foi siginificativo durante esses quase 10 anos, quando no primeiro ano havia aproximadamente 300 espécimens, e hoje contém cerca de 4.500 lotes tombados. Inicialmente a Coleção foi direcionada aos organismos bioincrustantes, entretanto, seguiu-se uma proposta mais abrangente para inclusão de espécies bentônicas marinhas em geral. No acervo há representantes de vários táxons da biota bêntica marinha, incluindo ‘algas’ (Chlorophyta, Rhodophyta, Ochrophyta), Porifera, Cnidaria, Mollusca, ‘poliquetos’, ‘crustáceos’, Bryozoa, Echinodermata, Ascidiacea entre outros. Atualmente, os moluscos são os organismos com maior representatividade no acervo, com cerca de 1.500 lotes tombados. Outros táxons representativos são os cnidários (640 lotes), ‘crustáceos’ (537), ascídias (516) e ‘poliquetos’ (370). Projetos desenvolvidos por pesquisadores do IEAPM (ou de grupos externos afiliados ao Instituto) que geram coletas de exemplares, os mesmos podem ser depositados na Coleção Científica. Do projeto “Monitoramento da Biota Aquática da Baía de Sepetiba” (2011-2021) foi obtido um grande número de espécimens de costões rochosos, que foram parcialmente tombados, e outros continuam sendo processados. O projeto “Fecundidade de Corais de Mar Profundo” (2018-2020) diponibilizou 370 amostras de corais coletadas entre 250 a 1.128 metros de profundidade. Coletas mais antigas realizadas por pesquisadores do Instituto nas décadas de 1970 e 1980, no qual parte do material foi preservado (geralmente a seco, como conchas), estão sendo atualmente tombados. Há perspectiva de aumento do acervo, em vista dos numerosos espécimens em fase de processamento/tombamento, como também de coletas de futuros projetos em via de realização para os próximos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Coleção Científica, IEAPM

[1] Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, juliuscmonteiro@yahoo.com.br
[2] Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, jose.arrudagoncalves@gmail.com
[3] Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - Bolsista FUNDEP/IEAPM, NATHALIAJF@GMAIL.COM
[4] Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, rcoutinhosa@yahoo.com